

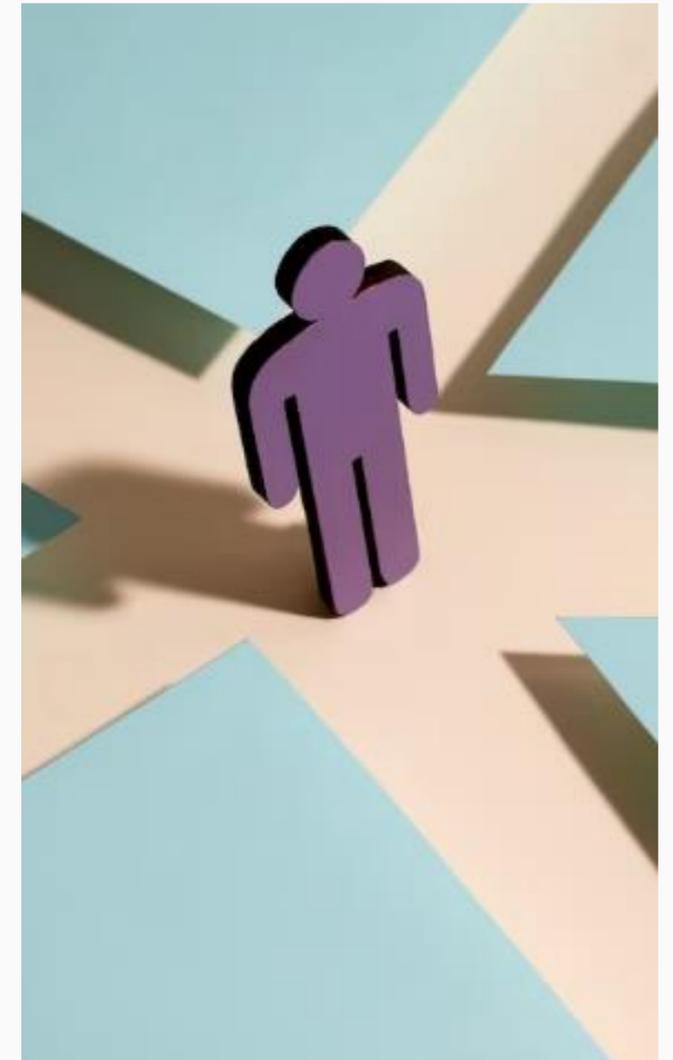


Ética académica: uma abordagem para os estudantes do 1^o ciclo

Conteúdo



1. O que é a ética académica?
2. O que é a fraude académica? É um problema?
3. Quais são as práticas de fraude mais cometidas pelos estudantes?
4. Quais os motivos pelos quais se comete fraude académica?
5. Quais são as formas mais eficazes para a combater?
 - Código de Conduta e Boas práticas da Universidade de Lisboa



Ética académica e fraude académica

- A **Ética** é uma palavra de origem grega, *ethos*, que significa comportamento, costume, caráter, modo de ser de uma pessoa que vive em sociedade com regras e valores, mas que faz continuamente uma escolha. A escolha por um posicionamento ético diante da aquisição de conhecimento depende de cada indivíduo;
 - A **Ética académica** incentiva a produção e a divulgação do conhecimento científico de acordo com princípios de **integridade**, **imparcialidade** e de **verdade**, condenando um conjunto de irregularidades e promovendo uma conduta responsável na ciência;
 - **Fraude académica** é um conceito indissociável da ética académica, por ser o seu oposto.
-

O que é a fraude académica?

- É a **apropriação do conhecimento** de outro e utilizá-lo como se fosse seu;
 - A **fraude académica** acontece quando um individuo deixa de se importar pela forma como se apropria do conhecimento ou como o constrói;
 - É a **banalização** do conhecimento;
 - É um **ato irresponsável** face à progressão do conhecimento e face à sociedade.
-

Quais são as práticas de fraude académica mais cometidas pelos estudantes?



Quais são as práticas de fraude académica mais cometidas pelos estudantes?

Plágio e cópia das provas escritas

Numa prova **fornecer respostas** a um colega

Emprestar a outros trabalhos realizados pelo próprio

Copiar trabalhos da **Internet**

Consultar documentos e materiais não autorizados numa prova escrita

Não participar num **trabalho de grupo/projeto**, mas beneficiar da nota

Apresentar o **mesmo trabalho/projeto** a diferentes disciplinas

Comprar um trabalho

Inventar e falsificar dados num trabalho de investigação

Falsificação de **títulos**

Não citar ou citar mal



O que é a fraude académica?

- O conceito de **fraude académica** deve ser enquadrado no conceito mais abrangente de **fraude científica** que inclui a **fabricação de dados**, a **falsificação de dados** e o **plágio**, considerados comportamentos inaceitáveis, ligados à má conduta na investigação;
- Está ligada ao conceito de **responsabilidade**.

✦ Responsabilidade **moral**

✦ Responsabilidade **civil**

✦ Responsabilidade **coletiva**



Responsabilidade

✓ Responsabilidade Moral

A responsabilidade moral, que é parte integrante da ética, permite ao indivíduo tomar **consciência** que vive em sociedade e que o seu agir incide sobre o agir dos outros (Bentham, 1983).



✓ Responsabilidade Civil

A responsabilidade civil é a responsabilidade objetiva por **danos causados a terceiros com a obrigação de repará-los**. Estes danos podem ser por ação e/ou omissão e, pela sua natureza, podem ser danos morais, danos que lesem a integridade física ou os bens/patrimônio de um indivíduo (Santos, 2012).

✓ Responsabilidade coletiva

A responsabilidade vista como um valor na prática científica em que todos estão implicados. Já não é uma responsabilidade meramente individual, mas sim coletiva **em que todos estão empenhados em resolver as questões de plágio e de fraude científica**.

Todos participamos desta responsabilidade coletiva em formar as consciências e a dotar os jovens de competências éticas.

● Direito de Autor

● Plágio





Direito de Autor



O **Direito de autor protege os autores** das criações intelectuais (literárias, artísticas, musicais) do uso indevido das mesmas. Estes têm, em exclusivo, o **direito de fruir, dispor e utilizar as suas obras**, no todo ou em parte, para divulgar, publicar e explorar economicamente, nos limites da lei;

Toda a cópia, parcial ou integral, sem autorização do titular dos direitos autorais, constitui **contrafação, um ato ilícito civil e criminal**.

(Rebello, 1998)

Plágio

É a **apropriação** de forma abusiva e indevida da produção intelectual de outra pessoa, utilizando-a como se fosse da autoria do próprio:

- **Texto:** frases, capítulos ou trabalhos inteiros
- **Imagens:** fórmulas, tabelas, quadros, fotos, gráficos...
- **Ideias, teorias, análises**



Quando utilizamos conteúdos intelectuais pertencentes a outros, sem os citar e referenciar, estamos a **violar os seus direitos morais e patrimoniais**.

● Motivos pelos quais se comete fraude académica?

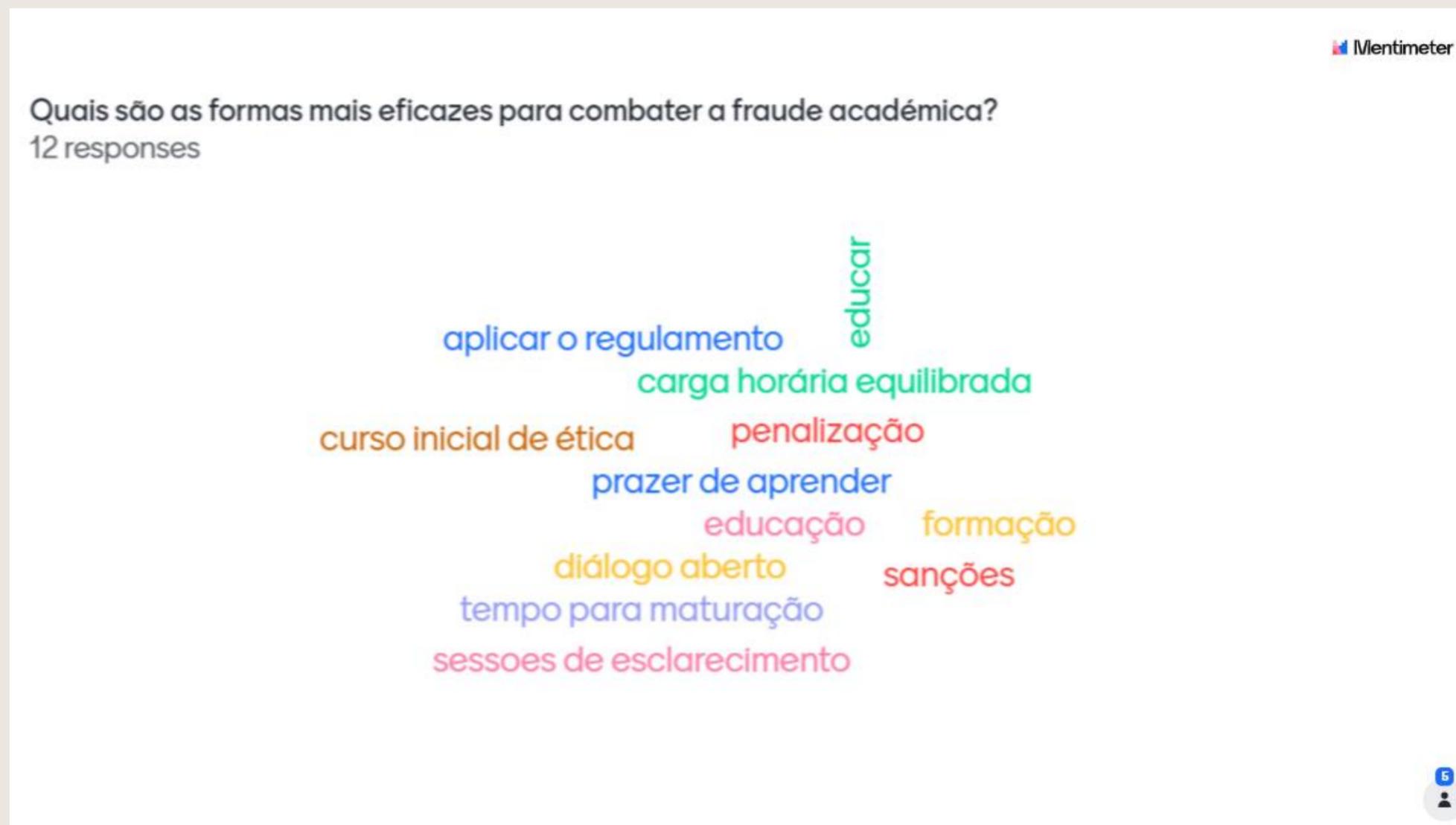
- ✓ Procura de **sucesso** educativo a qualquer custo
- ✓ **Pressão competitiva** entre colegas
- ✓ É mais **fácil**
- ✓ Ausência de **estudo**
- ✓ Obter **resultados positivos** nas unidades curriculares
- ✓ Excesso de carga académica, com conseqüente **falta de tempo para estudo**
- ✓ Ausência de métodos de estudo, com conseqüente **falta de tempo para estudo**
- ✓ **Insegurança** sobre as capacidades do próprio para alcançar sucesso

Motivos pelos quais se comete fraude acadêmica?

- ✓ Falta de soluções alternativas em situações de **insucesso repetido a uma disciplina**
- ✓ Ausência de **competência pedagógica** dos professores
- ✓ **Ausência de debate** com os professores
- ✓ Percepção de que a **pena** em caso de descoberta de fraude é **pouco significativa**
- ✓ Percepção de que é um **problema generalizado na academia**
- ✓ **Ausência de conhecimento** sobre quais deverão ser as boas condutas



Quais são as formas mais eficazes para combater a fraude académica?





Triângulo virtuoso

1- Prevenção através de informação, sensibilização e acompanhamento



3. Anulação dos efeitos da fraude e sanções



2. Observação, vigilância e deteção de fraudes



Prevenção



Apresentação e reflexão da importância dos **códigos de ética** que se impõem a toda a comunidade académica como **códigos de conduta e boas práticas**



Informar os estudantes das sanções em que podem incorrer



Programas de formação para a Ética



Programas de formação em metodologia do trabalho científico



Programas de Mentorado



Programa de Tutorado



Proximidade com os professores



Programas curriculares adequados



Métodos de avaliação criteriosos



Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa

Despacho nº 6441/2015

“Aos membros da **comunidade académica** da Universidade de Lisboa (...) é requerida a **observância individual** de **padrões de ética, justiça e igualdade de oportunidades**, integrando estes valores na vida académica e na atividade profissional desenvolvida na Universidade e nas suas unidades orgânicas, bem como nas relações da Universidade com a sociedade”.

Universidade de Lisboa, 2015, p.1-2)



U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa

Artigo nº 5 - Deveres dos estudantes

5) – Respeitar as normas de avaliação de conhecimentos, abstendo-se de qualquer conduta que possa injustamente prejudicar ou beneficiar o próprio ou outro estudante

Artigo nº 8 - Condutas que violam os princípios enumerados no Código

- a) Atos de plágio
- b) Atos de Auto plágio
- c) Usurpação de criações intelectuais
- d) etc., etc.,até a alínea j)





Regulamento disciplinar dos estudantes da Universidade de Lisboa

Despacho nº 6441/2015

É suposto que todos os membros da comunidade académica mantenham os mais elevados padrões éticos e de profissionalismo na condução das suas tarefas



✓ Cada membro da Universidade é responsável pelas suas ações e tem o **dever de zelar** para que se cumpra o Código de Conduta e Boas Práticas;

✓ Muitos erros de conduta podem consubstanciar **erros técnicos** que não têm na sua génese intenção culposa. Não obstante, porque podem ser lesivos e violam o Código de Conduta, podem ter **relevância disciplinar**;

✓ Por este motivo, privilegia-se o **inquérito** e se for provado estar-se perante um ato ilícito disciplinar poderá haver punição com sanções disciplinares: **advertência; multa; suspensão temporária das atividades escolares; suspensão da avaliação escolar durante um ano; interdição da frequência da Universidade até 5 anos;** E se integrarem **atos ilícitos criminais** deverão ser participados às autoridades competentes.



Vigilância



Maior controle nos exames



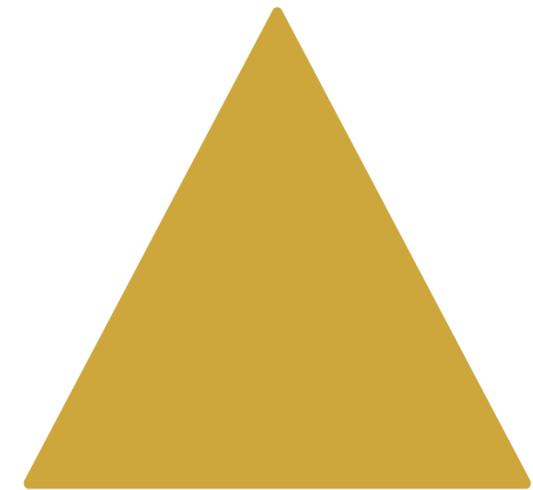
Revisão por especialistas



Acompanhamento regular e assíduo por parte do orientador



Verificação do plágio



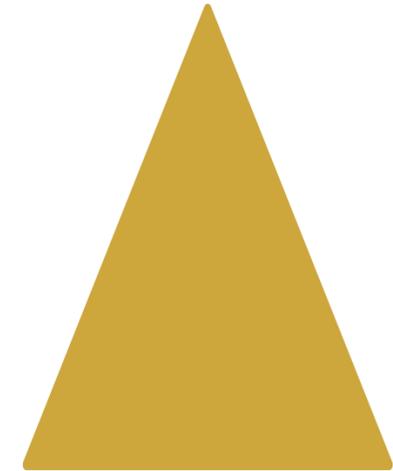


Punição



Diferenciar as sanções em função da gravidade

Aplicar as sanções



como efeito dissuasor



Ética Académica

Ter comportamentos éticos é uma **escolha individual....**

Mas é um dever da **sociedade informar, sensibilizar e persuadir** de forma a que todos os indivíduos munidos com as mesmas ferramentas possam posicionar-se de forma justa e correta diante dos **dilemas éticos !**





Contactos



bist@tecnico.ulisboa.pt

isabel.marcos@tecnico.ulisboa.pt



Página Web da Biblioteca

<https://bist.tecnico.ulisboa.pt>

Programa de formação

<https://bist.tecnico.ulisboa.pt/formacao-de-utilizadores/>

Bibliografia

BENTHAN, Jeremy - Collected works. Oxford: Oxford University Press, 1983.

FOUCAULT, Michel – A arqueologia do saber. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forende Universitária, 2004

HALLAK, Judith - Ética e fraude no ensino superior: à procura de novos modos de regulação. In: Fraude e plágio na universidade: : a urgência de uma cultura de integridade no ensino superior. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. Disponível em: <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/38806/1/ETICA%20E%20FRAUDE%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf>

OLIVEIRA Ermelinda; TOMÊ, Francisco José - A ética, a fraude e os valores dos alunos de contabilidade e gestão no Instituto Politécnico da Guarda. Egitânia Scientia, nº 25 (2019), p. 9-21

QUÉAU, Philippe. Cibercultura e info-ética. In: MORIN, Edgar (Org.). A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. p. 460-480.

REBELLO, Luiz francisco - Código do direito de autor e dos direitos conexos. Lisboa: Âncora editora, 1998.

SANTOS, Pablo de Paula Saul - Responsabilidade civil [Em linha]: origem e pressupostos gerais. Âmbito Jurídico. Rio Grande. Vol, XV, n. 101 (jun. 2012). [Consult. Em 1015-04-10]. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13724

SMITH, Martha – “Infoethics for leaders: models of moral agency in the information environment”, Library Trends, 1992, n.º 3, (1992), p. 553-570.

UNIVERSIDADE DE LISBOA - Código de conduta e boas práticas. Lisboa: UL, 2015. Disponível em: <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/doc/alunos/direitosdeveres/969-codigo-de-conduta-e-boas-praticas-da-ulisboa/file>